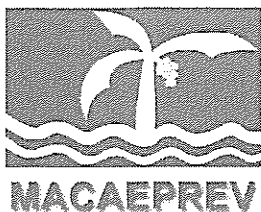


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 ATA Nº 007/2016 de 12/04/2016 – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do  
2 Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o  
3 n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e  
4 sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia doze de abril de dois mil e dezesseis, estando  
5 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade,**  
6 **Erenildo Motta da Silva Júnior, Alfredo Tanos Filho, José Eduardo da Silva Guinâncio,**  
7 **Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Isabella Felix**  
8 **Viana**, que se reuniram após convocação, às dezessete horas, na sede deste Instituto, para  
9 em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. I – ABERTURA:  
10 Aberta a reunião, foi justificada ausência do membro Rose Mary Gomes, por motivo de  
11 compromisso institucional. II - INFORMAÇÕES DO ADMINISTRADOR DO FUNDO  
12 PREVIDENCIÁRIO:, foi passada a palavra ao membro e Administrador do Fundo  
13 Previdenciário **Augusto Fauaz**, prestou as seguintes informações: Que a Carteira do  
14 Macaeprev apresentou um excelente resultado da sua média ponderada , em março de  
15 2016, fechando em + 2,02%, bem superior à meta atuarial do mês, que ficou em +0,92%.  
16 Todos os fundos da carteira apresentaram rentabilidade positiva em março, destacando-se  
17 os fundos de renda fixa, sem carência, atrelados ao IMA-B, que tiveram uma rentabilidade  
18 média de +5,25%, contribuindo com isso, para melhorar o resultado final de março. Também  
19 podemos citar como relevantes, os fundos de renda fixa, cujo *benchmark*, são o IMA Geral e  
20 o IRF-M, que tiveram uma rentabilidade média +3,31% e +3,38% respectivamente. Que os  
21 Fundos mais conservadores, como os atrelados ao IRF-M1 e o DI, tiveram rentabilidades  
22 médias respectivas de + 1,22% e + 1,08% no mês de março. Porém, a melhor *performance*  
23 do mês ficou com fundo de renda variável, atrelado ao IBOVESPA ATIVO, do Banco Itaú  
24 que teve uma rentabilidade de +9,81%. No acumulado do ano foi a melhor rentabilidade da  
25 carteira, com +10,35%. Já em relação aos fundos de renda fixa, sem carência, o melhor  
26 fundo no acumulado do ano, isto é, que apresentou a maior rentabilidade, foi o fundo BB  
27 PREVID IMA-B TP, com +9,65%. Com relação aos fundos de renda fixa, com carência, a  
28 melhor rentabilidade do mês, foi o CAIXA FI BRASIL 2024 IV, marcação a mercado, que  
29 teve um resultado de + 4,05%. Os Fundos com carência, com marcação a mercado,  
30 vencimento em 2016 e 2018, da CEF tiveram rentabilidades respectivas no mês de +0,91%  
31 e 0,41%. Para os vencimentos com marcação na curva, dos fundos com carência da CEF,  
32 com vencimentos em 2018, 2020 e 2022, tiveram rentabilidades no mês de março de 1,18%,

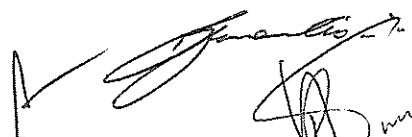
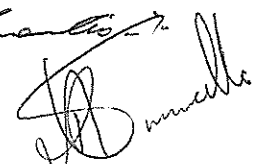


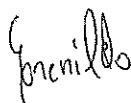
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

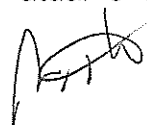
33 1,18% e 1,17% respectivamente. Já o Fundo com carência, do BB Previd. RF VIII TP,  
34 apresentou rentabilidade em março de +1,37%. A média ponderada da carteira no  
35 acumulado de janeiro a março, apresentou um resultado de +5,61%, superando em 36,12%,  
36 a meta atuarial que ficou em +4,12%. Se for mantida a previsão da inflação de 2016, pelo  
37 Banco Central do Brasil, através do seu Boletim Focus, sendo de +7,00% a meta atuarial,  
38 deverá chegar a 12,99% ao ano, havendo uma grande probabilidade da carteira do  
39 Macaeprev superar a meta, devido a sua boa alocação dos recursos e boa gestão. Em  
40 relação à rentabilidade dos últimos 12 meses, a classificação por índices de referência dos  
41 fundos de renda fixa e variável, sem carência, ficou da seguinte forma: IDKA 2A com  
42 +16,35%; IMA-B5 com +16,08%; IMA-B com +15,00%; IRF-M1 com +14,15%; IMA GERAL  
43 com +13,87%; DI com +13,30%; IRF-M com +12,91% e IBOVESPA ATIVO com -1,59%.

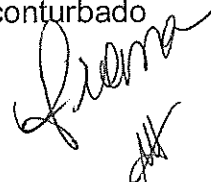
44 Com relação à composição da carteira por classificação de risco, fechou março da seguinte  
45 forma: Baixo Risco com 65,94%, Médio Risco com 21,18% e Alto Risco com 12,88%. Já em  
46 relação à aplicação de recursos, por instituição financeira ficou assim: Caixa Econômica  
47 Federal com 55,22%; Banco do Brasil com 32,83%; Banco Itaú, com 6,57%; Banco  
48 Bradesco, com 5,20% e BRL Trust DTVM, com 0,18%. Com isso, 88,05%, dos recursos do  
49 Instituto, estão alocados em Bancos Oficiais Públicos e 11,95% em Banco Privados.

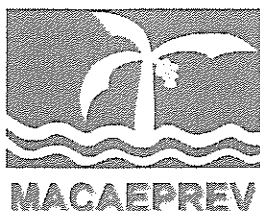
50 Em relação à aplicação de montante de recursos no comparativo fundos com carência x sem  
51 carência, no fechamento de março eram 51,30% com carência e 48,72% sem carência. No  
52 que tange à alocação de recursos por *benchmark*, tivemos na carteira do Macaeprev, no  
53 fechamento de março, o seguinte resultado: Fundos de renda fixa com carência 51,30%;  
54 Fundos de renda fixa sem carência, tais como: IMA-B com 12,00%; IRF-M1, com 11,63%;  
55 DI, com 6,10%; IMA GERAL, com 5,20%; IRF-M, com 4,75%; IMA-B5, com 4,22%; IDKA 2A,  
56 com 4,10%. Em relação ao fundo de renda variável temos 0,70%, no Itaú FOF Ibovespa  
57 Ativo. Diante deste cenário, em relação aos fundos sem carência, sugiro alocar mais recursos  
58 em fundos atrelados ao IDKA2A, IMA-B5, IRF-M e IRF-M1, pois com a provável  
59 estabilização da Taxa Selic, em 14,25% ao ano ou até sua redução e queda da inflação, são  
60 fundos que tendem a se beneficiar desse cenário, pois são fundos de baixo risco de crédito,  
61 com pouca volatilidade e conservadores. Já em relação aos fundos de renda fixa com maior  
62 volatilidade, como os IMA-B, mesmo com sua boa *performance* até o momento, são fundos  
63 de alto risco e que sugiro manter esse percentual médio que já existe, ou seja, sem resgatar  
64 nem fazer aplicações, devido a incerteza do cenário econômico atual e do conturbado

  
 2





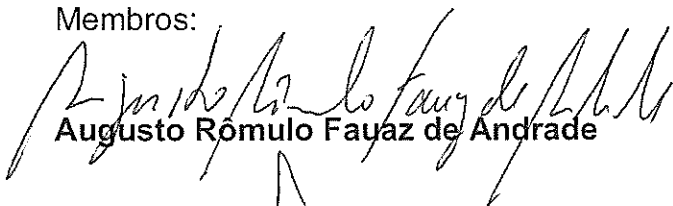




Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

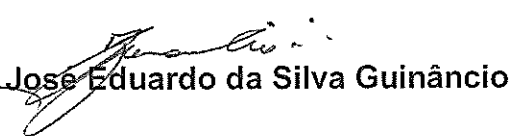
65 momento político pelo qual o Brasil está passando. Essa mesma conclusão dos IMA-B, se  
66 aplica aos fundos de renda variável. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência,  
67 sugiro continuar acompanhando o comportamento da Taxa, e seguir o recomendado e  
68 ratificado na reunião do Conselho Previdenciário: de só alocar recursos, em vértices únicos,  
69 com vencimentos em 2018, 2020, 2022 e 2024, desde que a taxa seja de no mínimo 7,00%  
70 líquida ao ano + IPCA. Por fim, com relação ao comportamento do Patrimônio Líquido do  
71 Macaeprev, assim como nos meses anteriores de janeiro e fevereiro, apresentou novamente  
72 um crescimento, fechando o mês de março em R\$ 1.740.334.456,99 (um bilhão, setecentos  
73 e quarenta milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e  
74 noventa e nove centavos), mostrando com isso o acerto na aplicação dos recursos e na  
75 estratégia dos investimentos e a prática da boa gestão, sinalizando uma probabilidade de  
76 chegar a 2 bilhões de reais ao final do exercício de 2016. Os demais membros do Comitê  
77 acompanharam o posicionamento do membro Augusto. **II – REPRESENTANTE DO**  
78 **COMITÊ EM REUNIÕES DO CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:** O Comitê mencionou a  
79 necessidade de se ter um ou mais representantes nas reuniões do Conselho Previdenciário.  
80 Foram indicados os nomes dos membros **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade** e **José**  
81 **Eduardo da Silva Guinâncio** para representarem o Comitê junto às reuniões, estando  
82 aberta a participação dos demais membros nas reuniões. **III – PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou  
83 designada próxima reunião para o dia 19 de abril, às 16 horas. **V – ENCERRAMENTO:**  
84 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18 horas e 15 minutos, tendo a ata  
85 sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Alfredo Tanos Filho

  
Patric Alves de Vasconcellos

  
Isabella Felix Viana

membro interino

